

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**  
**DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

<b>DISCIPLINA:</b> Leitura e formação do leitor.			<b>CÓDIGO</b> TGI - 047 Turma TA1	
<b>PROFESSOR:</b> Eduardo Valadares da Silva				
<b>DEPARTAMENTO</b> Teoria e Gestão da Informação			<b>UNIDADE</b> Ciência da Informação	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
	30	30	60	04
<b>ANO LETIVO</b>			<b>PERÍODO</b>	
2º semestre de 2017			5º	
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CÓDIGOS</b>	
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b>			<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	
Biblioteconomia			Obrigatória	

**EMENTA**

Aspectos teóricos. Ação social e leitura: da Idade Média à atualidade. As interfaces da leitura com outros campos do conhecimento. Papel do profissional da informação no processo de formar e motivar leitores. Políticas e ações de incentivo à leitura em diferentes suportes.

**PROGRAMA**

**Unidade I - Leitura como prática sociocultural**

- Leitura e formação do leitor contemporâneo: uma abordagem interdisciplinar.
- Crenças, disposições e expectativas diante da leitura.
- Instituições promotoras da leitura: problemática, inter-relações e perspectivas de integração.

**Unidade II – Sociedade da informação e as diferentes formas de letramento**

**Unidade III – Leitura e Mediação**

- Mediação Cultural e Mediação da leitura: conceitos.
- O papel do bibliotecário: de leitor a formador de leitores.
- O leitor: tipologia.

**Unidade IV – Políticas Públicas de Leitura**

**OBJETIVOS:**

- Sensibilizar os futuros bibliotecários para a importância da leitura, provocando a discussão da diversidade de códigos e suportes de leitura na atualidade.
- Agenciar a reflexão sobre os usos sociais da leitura.
- Identificar as diferentes formas de letramento.
- Estimular o uso do repertório individual de conhecimentos na prática da leitura crítica.
- Promover a leitura de textos literários e informativos dando oportunidade aos alunos de reverem suas afeições com leitura.
- Estimular a reflexão sobre as políticas de leitura no Brasil.
- Formar habilidades para desenvolvimento de projetos de formação de leitores.
- Vivenciar práticas leitoras em desenvolvimento em bibliotecas e outros espaços.

**METODOLOGIA:**

Pretende-se que o aluno seja sujeito no processo em curso, sendo incentivado a refletir e a discutir com seus pares os temas constantes no programa, como também a ampliar os objetivos apresentados, trazendo para a sala de aula e outros espaços de aprendizagem outros textos e novas propostas de reflexão e discussão relacionadas ao ato da leitura nos planos individual e social.

Por meio de aulas expositivas e dialogadas, leitura de textos indicados pelo professor, exibição de filmes seguida de discussão, palestras de especialistas convidados, vivências e dinâmicas de grupo, participação em eventos e atividades externas, assim como do exercício da escrita de si, espera-se que ao final do semestre cada alunos revise seu olhar sobre a prática da leitura e da formação de leitores no mundo contemporâneo e esteja apto a pensar e a elaborar criticamente projetos e propostas de orientação de leitura.

**AVALIAÇÃO:**

Seminário imagético: 25 pontos  
Relatório memória de leitura: 10 pontos  
Atividades diluídas: 20 pontos  
Elaboração e execução de projeto: 35 pontos  
Participação: 10 pontos  
TOTAL: 100 pontos

**FREQUÊNCIA:** O aluno deverá alcançar no mínimo 75% de frequência às aulas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA JÚNIOR, O.F. Leitura, Mediação e Apropriação da Informação. IN: SANTOS, J.P. (Org.). **A Leitura como Prática Pedagógica na Formação do Profissional da Informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007, p. 33-45.

BORTOLIN, Sueli. **A quem cabe mediar a leitura?** Campinas, SP: ABL, 13°. COLE, 2001.

BRENMAN, Ilan. **Através da vidraça da escola: formando leitores**. 2. ed. Belo Horizonte: Aletria, 2012.

CARVALHO, Maria da Conceição. Biblioteca escolar, lugar privilegiado da leitura literária? In: MACHADO, Maria Zélia Versiani (Org.) **A crença e a leitura literária: livros, espaços, mediações**. Curitiba: Positivo; Rio de Janeiro: FBN, 2012. P. 67-87.

CARVALHO, M.C.; SOUZA, N.C.R. Letramento literário e mediações da leitura na escola: Algumas considerações. In Moura, M.A (Org.) **Educação Científica e cidadania: abordagens teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis**. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2012. p. 195-204.

CHARTIER, R. Línguas e leitura no mundo digital. In: \_\_\_\_\_. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Ed. UNESP, 2002. P. 11-32.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: **O que é um autor?** Lisboa: Veja, 1992

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** São Paulo: Brasiliense, 1988.

MORAES, F.; VALADARES, E.; AMORIM, M. M. **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

YUNES, E. (Org.) **Pensar a leitura: complexidade**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2001.

ZILBERMANN, R. **Fim do livro, fim dos leitores?** São Paulo: SENAC, 2001.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BETTELHEIM, B. **A Psicanálise dos Contos de Fada**. Rio de Janeiro: Agir, 1979.

CAMPELLO, Bernadete S. **Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico**. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2008 [Tese]

CANCLINI, N. G. **Leitores, espectadores, internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. Instituto Pró-livro: s.l, 2015.

KRAMER, S. Infância, cultura e educação. In: PAIVA, A. ET. AL. (Orgs). **No fim do século, a diversidade: o jogo do livro infantil e juvenil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 9-36.

PERROTTI, E. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.

PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA. Ministério da Educação. Ministério da Cultura. Brasília: MEC, MinC, 2010. 48p. Disponível em: <  
[http://www.cultura.gov.br/documents/10883/1171222/cadernoPNLL\\_2014ab.pdf/df8f8f20-d613-49aa-94f5-edebf1a7a660](http://www.cultura.gov.br/documents/10883/1171222/cadernoPNLL_2014ab.pdf/df8f8f20-d613-49aa-94f5-edebf1a7a660) > Acesso em: 21 jan. 2016.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19, p. 20-28, jan/fev/mar/abr 2002.